

Governo do Paraná cria Fundo Estratégico para o Estado

O objetivo é ser um dispositivo sólido para negócios, concatenando a segurança fiscal

O governador do Estado do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, sancionou nesta terça-feira (09) a lei que cria o Fundo Estratégico do Paraná (FEPR), um fundo soberano voltado à gestão fiscal, sustentabilidade, enfrentamento de desastres e investimentos a longo prazo. Com isso, o Estado passa a contar com uma peça importante para o desenvolvimento econômico paranaense para os próximos anos.

Pilares do fundo

Conforme previsto na lei, o FEPR será vinculado à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e será baseado em três pilares: Desenvolvimento Socioeconômico, Sustentabilidade Fiscal e Enfrentamento de Desastres. O objetivo do fundo é ser dispositivo sólido de consolidação de um ambiente de negócios, concatenando a segurança fiscal, financeira, econômica e social com a atração e execução de investimentos.

Investimento

O Fundo Estratégico será dividido em três reservas, cada uma com finalidades e regras próprias. A primeira delas é a chamada Reserva de Investimento Estratégico (RIE), que será focada no financiamento de projetos estruturantes que promovam o desenvolvimento do Estado. A ideia é que os recursos dessa "caixa" sejam usados em investimentos



O Fundo Estratégico será dividido em três reservas, cada uma com finalidades e regras próprias

de infraestrutura e logística, de inovação tecnológica, de adensamento e diversificação da produção.

Paraná registra em novembro o 3º melhor tempo do País para a abertura de empresas

Solução de inteligência fiscal do Paraná é destaque em premiação do Tesouro Nacional

Isso inclui tanto obras em estradas, por exemplo, como em iniciativas para atrair empresas para se estabelecer no Paraná. A partir de 2028, com a Reforma Tributária, os estados não po-

derão mais oferecer benefícios fiscais para atrair investimentos. Assim, essa reserva estratégica servirá para compensar essa perda, garantindo a continuidade de políticas de incentivo — como o programa Paraná Competitivo, que atraiu mais de R\$ 13,8 bilhões em investimentos apenas em 2025.

Sustentabilidade fiscal

Já a Reserva para Sustentabilidade Fiscal (RSF) é, como o próprio nome diz, o "colchão" que o Estado terá à disposição

para manter suas contas em dia, garantindo sua saúde fiscal a médio e longo prazo. Assim, um dos objetivos centrais do FEPR é garantir que o Paraná mantenha o seu Índice de Liquez Relativa em, pelo menos, 5%.

Desastres

A terceira "caixa" criada pelo Fundo Estratégico do Paraná é a Reserva para Enfrentamento de Desastres (RED). O objetivo é criar uma poupança para o enfrentamento de calamidades, garantindo recursos que pode-

rão ser prontamente usados em episódios do tipo. A estimativa é aplicar R\$ 350 milhões.

Para o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a criação do FEPR é um passo importante que o Estado dá em direção ao desenvolvimento. "O Fundo Estratégico é o nosso legado para o Paraná do futuro. Ele consolida toda a boa gestão que construímos até aqui, criando mecanismos para que o ritmo de investimentos não pare ao mesmo tempo em que prepara o Estado para os desafios que estão por vir", afirmou.

Governo assina convênio do RS Seguro

O Governo do Estado assinou um convênio de R\$ 500 mil com o município de Novo Hamburgo para revitalizar a Praça Ulysses Guimarães, localizada no bairro Santo Afonso. A formalização ocorreu na Prefeitura, marcando mais uma ação do Estado voltada ao fortalecimento das políticas públicas de esporte, lazer e cidadania. A iniciativa atende a uma demanda da comunidade e integra as ações do RS Seguro Esporte, programa que aposta no investimento esportivo como estratégia de prevenção à violência e promoção de desenvolvimento social em territórios vulneráveis. Trata-se de uma política inédita no Estado, por unir segurança pública, cidadania e incentivo ao esporte dentro de uma mesma estrutura de atuação.

O secretário do Esporte e Lazer, Juliano Franczak, destacou que a revitalização do espa-

ço representa mais do que uma obra física: simboliza a criação de oportunidades para a população do bairro.

Segundo ele, o objetivo da pasta é assegurar que o esporte chegue aos pontos onde sua presença pode transformar realidades. Para Franczak, cada espaço recuperado é uma chance de oferecer dignidade, pertencimento e melhores perspectivas para crianças, jovens e famílias que utilizam a praça no dia a dia. O secretário ressaltou ainda que ações desse tipo reforçam a conexão entre políticas públicas e qualidade de vida, ampliando o acesso a práticas esportivas e ao lazer.

O projeto de revitalização da Praça Ulysses Guimarães prevê uma série de melhorias estruturais. Entre elas, estão a construção de quadra de areia, quadra de basquete infantil, quadra multiuso infantil, quadra poliesportiva



Iniciativa inédita na área esportiva alia o tema à segurança

de uso geral, além de brinquedoteca, academia ao ar livre e duas quadras de grama voltadas ao público infantil. A proposta busca transformar o espaço em

um ponto de convivência seguro, acessível e atrativo, estimulando o uso qualificado da área pública por moradores de todas as faixas etárias. Para Franczak, a entrega

representa um avanço importante para Santo Afonso, ao combinar esporte, saúde, convivência comunitária e cuidado com o espaço urbano.

O RS Seguro Esporte, programa que viabiliza o repasse ao município, tem como missão utilizar o esporte como ferramenta de prevenção, integração social e fortalecimento de territórios com maior vulnerabilidade. A iniciativa está destinando R\$ 8 milhões para execução em 2025, estruturada em três eixos principais: requalificação de infraestrutura esportiva e de lazer, apoio a entidades com atuação na área e distribuição de materiais e equipamentos. No total, 17 territórios foram selecionados em oito municípios, entre eles Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo e Viamão.